



O câncer de esôfago ou esofágico é um tipo de câncer que começa no esôfago. O esôfago é o tubo macio que conecta a boca ao estômago. Se você foi informado de que tem câncer de esôfago, provavelmente já fez exames, raios-x, tomografias e uma biópsia (um teste que coleta um pouco de tecido para verificar a presença de câncer). Outros exames podem ter sido feitos nas células cancerígenas para verificar certas proteínas e alterações genéticas chamadas biomarcadores. Você também pode ter feito outros procedimentos para descobrir se o câncer se espalhou. Esses testes ajudam o médico a saber qual tipo de câncer de esôfago você tem, em que estágio ele está e qual tratamento pode ajudar.

Tratamento para o câncer de esôfago

O seu tratamento dependerá do tipo e estágio do câncer de esôfago. As opções de tratamento também dependerão dos resultados dos testes nas células cancerígenas, do seu estado de saúde e das suas preferências pessoais.

Pode ser realizada uma cirurgia para tentar remover o câncer se ele for pequeno e não tiver se espalhado. Às vezes, a cirurgia pode remover todo ou parte do esôfago. Isso é chamado de esofagectomia. A recuperação dessa cirurgia pode demorar mais se o esôfago inteiro for removido.

Às vezes, um escopo ou endoscopia é usado para tratar o câncer. Outros tratamentos para câncer de esôfago podem incluir radioterapia, quimioterapia, terapia alvo ou imunoterapia. Você pode precisar de mais de um tipo de tratamento. Diversos tratamentos podem ser usados para ajudar a prevenir ou aliviar os sintomas do câncer de esôfago, podendo ser combinados com outros tratamentos. O seu médico ajudará você a decidir quais são os melhores tratamentos para você.

Certifique-se de perguntar:

- Que tipo de câncer de esôfago eu tenho?
- Em que estágio o câncer de esôfago está e o que isso significa?
- O que mais vocês descobriram com os meus exames?
- Vou precisar de mais exames?
- Qual tratamento você acha melhor para mim?
- Qual é o objetivo do tratamento?
- Vou precisar de cirurgia? Todo o tumor pode ser removido?
- Meu esôfago precisa ser removido? Se sim, quanto dele?
- Vou conseguir comer, mastigar e engolir normalmente após a cirurgia? Se não, o que pode ser feito para ajudar?

O que esperar antes e durante o tratamento

Sua equipe de cuidados oncológicos explicará o seu plano de tratamento. Essa equipe pode incluir diferentes médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, dependendo do tipo de tratamento necessário. Por exemplo, se você precisar de cirurgia, eles informarão quanto do esôfago será removido, o que esperar após a cirurgia e como sua alimentação pode mudar. Se precisar de outros tipos de tratamento, a equipe explicará como será administrado, ajudará na preparação, acompanhará seu progresso e oferecerá suporte em relação aos efeitos colaterais. Você também pode fazer exames de sangue, tomografias ou outros testes em determinados momentos para verificar se o tratamento está funcionando.

Nem todos terão os mesmos efeitos colaterais durante o tratamento. Por exemplo, uma pessoa pode ter parte ou todo o esôfago removido, e pode ser necessário o uso de uma sonda alimentar. Os efeitos colaterais dessa cirurgia são diferentes dos causados por quimioterapia, radioterapia ou terapia alvo. E pessoas que recebem o mesmo tratamento podem ter efeitos diferentes.

Certifique-se de perguntar:

- Quais efeitos colaterais posso ter e o que posso fazer para aliviá-los?
- Como saberemos se o tratamento está funcionando?
- Com que frequência receberei tratamento? Quanto tempo vai durar?
- Onde receberei o tratamento? Posso dirigir sozinho(a)?
- Poderei continuar realizando minhas atividades habituais, como trabalhar e fazer exercícios?
- Se eu precisar de sonda alimentar, por quanto tempo terei que usá-la?
- Existe alguma dieta específica que devo seguir?
- Existem ensaios clínicos que possam ser adequados para mim?

O que esperar após o tratamento

Após o tratamento, peça ao seu oncologista um resumo do tratamento e um plano de acompanhamento, chamado plano de cuidados para sobreviventes. Seu oncologista trabalhará com seu médico de família ou clínico geral para ajudar a gerenciar os efeitos colaterais do tratamento e monitorar sua saúde geral. Você fará exames regulares para verificar se o câncer voltou ou se um novo câncer começou em outra parte do corpo.

Pode haver mudanças no seu corpo após o tratamento. Cirurgias e outros tratamentos podem alterar o funcionamento do esôfago. Isso pode mudar a forma como você come e bebe. Pergunte ao médico o que esperar e informe se tiver problemas.

Pessoas que já tiveram câncer de esôfago correm risco de tê-lo novamente ou de desenvolver outros tipos de câncer. Mesmo que você se sinta bem após o tratamento, é importante conversar com a equipe médica sobre um cronograma regular de exames de acompanhamento para verificar se o câncer voltou.

Para algumas pessoas, o câncer pode não desaparecer completamente. Elas podem continuar recebendo tratamento e ainda precisarão de exames para verificar o quão bem ele está funcionando.

Certifique-se de perguntar:

- Onde posso obter uma cópia do resumo do tratamento e do plano de acompanhamento?
- Com que frequência preciso ver minha equipe de cuidados oncológicos?
- Quando e como devo contactá-los?
- Precisarei fazer exames para verificar se o câncer voltou ou se surgiram problemas devido ao tratamento?
- Devo seguir uma dieta especial após o tratamento?
- Preciso fazer exames de rastreamento, como mamografia ou colonoscopia, para detectar outros cânceres precocemente?
- Existem efeitos colaterais tardios ou de longo prazo que devo observar?
- Onde posso encontrar meus registros médicos após o tratamento?

Mantendo-se saudável

Informe seu médico ou equipe de cuidados oncológicos se algum efeito colateral do tratamento não desaparecer ou se surgirem novos sintomas.

Há coisas que você pode fazer para se manter saudável durante e após o tratamento. Não fumar e não beber álcool ajudam a reduzir as chances de o câncer de esôfago piorar ou voltar. Manter um peso saudável e se alimentar bem pode ser um desafio se você tiver dificuldades para engolir após o tratamento. Você pode trabalhar junto com sua equipe de saúde para descobrir a melhor forma de obter os nutrientes necessários. Manter-se ativo(a) fisicamente também pode ajudar a preservar a saúde e reduzir o risco de desenvolver outros tipos de câncer.

Lidando com seus sentimentos

Ter câncer de esôfago pode fazer você se sentir assustado(a), triste ou nervoso(a). É normal ter esses sentimentos, e há maneiras de lidar com eles.

- Não tente lidar sozinho(a) com seus sentimentos. Fale sobre eles, sejam quais forem.
- É normal se sentir triste ou desanimado(a) de vez em quando, mas informe sua equipe de cuidados se esses sentimentos durarem mais de alguns dias.
- Se seu médico permitir, continue fazendo atividades que você gosta, como passar tempo ao ar livre, ir ao cinema, a eventos esportivos ou sair para jantar.
- Obtenha ajuda com tarefas como cozinhar e limpar.

Você pode buscar apoio junto a amigos, familiares ou líderes religiosos. Aconselhamento também pode ajudar. Algumas pessoas acham útil conversar com quem passou pela mesma experiência. Grupos de apoio podem oferecer isso. Conte à sua equipe de cuidados oncológicos como você está se sentindo. Eles podem ajudá-lo(a) a encontrar o suporte adequado.



Para mais informações e suporte, visite o site da American Cancer Society em <u>cancer.org/portuguese</u> ou ligue para **1-800-227-2345**. Estamos aqui quando você precisar.



